

## Divaldo Franco, Chico e Kardec

“O verdadeiro pesquisador não procura confirmar os seus pontos de vista, ele busca a verdade, mesmo que tenha que admitir que estava em erro. O orgulhoso, por sua vez, anseia em encontrar confirmações das suas ideias, distorcendo a verdade muitas vezes. Falta-lhe humildade como sobra o desprezo pelos que não pensam como ele.”  
(ADILSON MOTA <sup>1</sup>)

Resumo: O presente artigo tem como principal objetivo o de responder a estas três questões: Qual é, de fato a opinião de Divaldo Franco, a respeito de Chico ser Kardec? No 1º Congresso Espírita de Pedro Leopoldo, Divaldo teria afirmado que Chico foi Francisco de Assis? Como Divaldo vê o lançamento da nova edição de *Chico, Diálogos e recordações...*?

Apesar de muitas polêmicas continuarem a respeito de Chico Xavier ter sido a reencarnação de Kardec, uma pesquisa detalhada mostra que Divaldo Franco, tendo convivido intimamente com Chico Xavier, jamais defendeu essa possibilidade.

Em 19 de dezembro de 2015, foi postado na internet um vídeo intitulado “Divaldo Franco: novos testemunhos sobre o Espírito Allan Kardec e Chico Xavier” (<sup>2</sup>), em cujos comentários o autor procura demonstrar que o nobre tribuno baiano não teve nenhuma informação a respeito das reencarnações de Chico. É possível que ele não conheça a verdadeira posição de Divaldo Franco, achando que o vídeo produzido em 1998, represente a palavra final dele sobre o assunto.

Comprovaremos que, posteriormente a essa fala, Divaldo Franco volta a opinar, deixando sua posição clara, de forma a não se ter como fazer confusão alguma.

Transcreveremos de nosso livro *Kardec & Chico: dois missionários*, resultado de pesquisa sobre a polêmica, cuja publicação do livro impresso (<sup>3</sup>)

- 1 Adilson Mota. A Ciência do Magnetismo, disponível em: <http://espiritaespiritismoberg.blogspot.com.br/2015/05/a-ciencia-do-magnetismo.html>. Acesso em: 19 abr. 2016.
- 2 Divaldo Franco: novos testemunhos sobre o Espírito de Allan Kardec & Chico Xavier, disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=RsjSy4RKPT4>. Acesso em 19 abr. 2016.
- 3 A publicação ocorreu na primeira quinzena de julho de 2016.

ocorreu por conta da Ethos Editora, de Divinópolis, MG, o trecho de capítulo “Amigos e estudiosos também opinam”, em que inserimos a opinião de Divaldo.

Início transcrição (4):

2ª) Divaldo Pereira Franco

Iniciaremos transcrevendo a carta de Divaldo a Carlos Alberto e Arnaldo Rocha, [...]:

Salvador, 16 de setembro de 2008.

Queridos irmãos Carlos Alberto e anjo Arnaldo:

Muita paz.

Recebi ontem a nova edição de Chico, Diálogos e recordações, em a nova roupagem, ampliada e enriquecida, que muito me sensibilizou.

Deleitei-me, relendo algumas passagens, que me levaram às lágrimas, retornando ao querido Pedro Leopoldo de inapagável memória, e (re)vivendo os momentos que assinalaram profundamente a minha atual existência.

No capítulo das revelações em torno de personagens do passado, estou sumamente feliz em constatar que as informações de algumas estão absoluta e totalmente de acordo com o que o venerando apóstolo me disse, negando as teorias absurdas e falaciosas dos seus “herdeiros” que, a pretexto de exaltá-lo, vêm-lhe maculando a memória, pois que o deixam em situação desagradável por haver fornecido informações diferentes às pessoas...

Ele sempre me esclareceu que as suas foram reencarnações femininas e que as roupagens atuais, eram mais para preservá-lo, sem que houvesse influenciado na sua psicologia.

Parabéns e êxito na divulgação das nobres verdades.

Infelizmente o meu computador anulou o seu endereço eletrônico que lhe rogo o favor de me dar novamente.

Abraços, gratidão e afeto,

(a) Divaldo Franco (5) (grifo nosso)

É fácil a qualquer um entender que, nessa fala, Divaldo sanciona a lista de reencarnações de Chico constante na obra *Chico, Diálogo e Recordações...*, confirmando serem todas no sexo feminino, também valida o seu psiquismo feminino, e, de quebra, ainda dá um bom puxão de orelha nos que dizem coisas diferentes das apresentadas nessa obra, por colocar Chico numa situação vexatória, fazendo-o não ter coerência no que fala, pois a uns

4 NETO SOBRINHO, P. S. *Kardec & Chico: dois missionários*. Divinópolis, MG: Ethos Editora, 2016, p. 300-305.

5 Carlos Alberto Braga Costa. *132° Chico e Arnaldo – Amigos para Sempre*, exposição realizada em 19.04.2016, disponível em: <https://vimeo.com/163553197>. Acesso 20 abr. 2016.

diz ter sido Kardec (sempre “confidencialmente”), enquanto a outros nega tal fato (sempre publicamente).

Além dessa carta trazemos ainda três entrevistas de Divaldo postadas no site *YouTube*.

Mesmo que não possamos assegurar, com certeza, que algumas datas de postagem correspondam ao dia que em elas foram realizadas, de qualquer forma, são gravações em vídeo com o próprio Divaldo Franco expressando a sua opinião.

a) Postagem em 11/jun/2009:

Os apóstolos, os grandes líderes, missionários e heróis têm a sua face da realidade e têm a indumentária mitológica com que todos nós os vestimos. A mim pessoalmente o Chico Xavier jamais me fez qualquer informação a respeito do seu passado.

Eu o conheço desde há 50 anos. Em 1948 tivemos o primeiro contato. Tivemos vários períodos em que não nos encontramos e nos últimos anos, quatro, cinco anos, não tivemos nenhum contato físico. Mas nas vezes que estivemos juntos (inclusive, fomos seu hóspede, em Pedro Leopoldo, mais de uma vez), tivemos a oportunidade de conviver na intimidade do seu lar.

Rapidamente, em Uberaba, de estar a seu lado nas distribuições, de participar das experiências das sessões mediúnicas do Grupo Meimei, que se realizavam em Uberaba, logo que ele chegou. Ou nas atividades de psicografia, nas reuniões públicas do Grupo Espírita da Prece. E antes mesmo da Comunhão Espírita Cristã. Em uma convivência relativamente próxima, para não dizer íntima. Ele nunca nos fez qualquer referência. Também pelo grande respeito que com ele mantemos, jamais lhe dirigimos essa pergunta. <sup>(6)</sup> (grifo nosso)

Considerando, como dito, que Divaldo conheceu Chico desde há 50 anos, à época, com o primeiro contato em 1948, então, essa sua fala aconteceu em qualquer mês do ano de 1998 (Chico ainda estava vivo), é importante que se mencione isso.

Vemos aqui um Divaldo bem discreto, que não quer colocar a público informações que recebera na intimidade. Ora, como Chico ainda estava vivo, temos aí a razão pela qual Divaldo se calou sobre o fato, ou seja, por pura questão de respeito e ética, ele não quis dizer nada. Entretanto, dada a insistência do tema, ele, como veremos nos depoimentos a seguir, resolve colocar as coisas em “pratos limpos”.

A razão pela qual estamos dizendo isso é porque temos informações de

---

6 Divaldo Franco fala sobre Chico Xavier e apostolado cristão, disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=8On-Yt-2H3w>. Acesso em 19 abr. 2016.

que Divaldo distinguia muito bem a diferença entre o caráter dos dois personagens, conforme podemos ver nessa informação do estudioso e confrade Marcelo Henrique Pereira (1969- ), constante de seu artigo “Kardec voltou!”:

Divaldo Pereira Franco, conhecido conferencista e médium baiano, por sua vez, em uma das muitas vezes em que foi consultado a respeito, desta feita durante o VII Congresso da USE <sup>(7)</sup>, disse: “A personalidade de Chico, em uma análise dos próprios conceitos doutrinários, difere frontalmente da linha direcional de caráter e do comportamento de Allan Kardec. A tarefa de Chico foi desdobrar as informações da Codificação, ampliando-lhe o significado. Quando Kardec disse que mais tarde reencarnaria, não quer dizer que seja ainda neste século [XX]. A questão de tempo é relativa. Não podemos anuir que ele seja a reencarnação de Kardec. Isso não o tornaria maior ou menor.” <sup>(8)</sup> (grifo do original)

Vê-se, portanto, que Divaldo Franco estabelece diferença entre a personalidade dos dois envolvidos.

#### b) Postagem em 1º/mai/2010:

Cláudia Saegusa: O Jorge de Limeira de SP pergunta: “Qual é a sua opinião para aqueles que afirmam que Chico Xavier seria Allan Kardec?”

Divaldo: Desde que eles afirmam devem ter bons argumentos. Eu opto em não me intrometer em teses conflitivas. Pessoalmente, eu não acredito. E não acredito em face de informações que me foram dadas pelo próprio Chico Xavier durante o relacionamento que começou em 1948. Relacionamento esse que nos ensejou muitas informações que não vem ao caso trazer aqui ao ouvido público, mas do ponto de vista psicológico as características de Allan Kardec e as características de Chico Xavier são muito divergentes. Respeito aqueles que assim pensam e tenho o direito de pensar de maneira diferente. Mas para mim o importante não é o que ele foi em existência anterior, é o que ele fez na existência atual. Se ele foi Allan Kardec ou não foi, posso asseverar que foi um verdadeiro apóstolo durante a sua mais recente reencarnação, tendo contribuído, como ninguém, para a divulgação do Espiritismo e a interpretação da Doutrina nos seus ângulos mais complexos e nos seus detalhes mais profundos. <sup>(9)</sup> (grifo nosso)

#### c) Postagem em 23/jan/2014:

7 Conforme informação de Wilson Garcia (*Uma Janela para Kardec*, p. 55 e *Chico, Você é Kardec?*, p. 132-133) essa fala do Divaldo aconteceu no VIII Congresso Estadual de Espiritismo da USE (União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo) realizado em Ribeirão Preto, de 30 de abril a 3 de maio de 1992.

8 Marcelo Henrique Pereira. Kardec voltou! (?), disponível em: [http://www.aeradoespirito.net/ArtigosMH/KARDEC\\_VOLTOU\\_MH.html](http://www.aeradoespirito.net/ArtigosMH/KARDEC_VOLTOU_MH.html). Acesso em 19 abr. 2016.

9 Divaldo responde: Chico é Kardec? Comer carne prejudica a evolução?, disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=ROedB7ME35U>, trecho 0':04" até 1':20". Acesso 19 abr. 2016.

José Raimundo: Há quem diga, professor, que Chico seria uma reencarnação de Allan Kardec. Isto procede?

Divaldo: Há essa teoria, que ele desmentiu várias vezes. A mim próprio, em intimidade, ele me narrou algumas experiências anteriores, algumas reencarnações, que nada têm a ver com Allan Kardec. Porém o mais fantástico de tudo isso, é que toda essa convulsão ele se mantinha sereno e dizia meu nome é Francisco, tirando o “fran” eu sou o cisco de Deus. (risos).

Repórter: Há quem diga que ele já teria se reencarnado outra vez.

Divaldo: Anteriormente sim, ele desencarnou no ano de 2002 e está no mundo espiritual. <sup>(10)</sup> (grifo nosso)

Temos informação de que essa última gravação foi realizada especialmente para a Mansão do Caminho, não tendo sido divulgada por nenhuma emissora de TV.

Para o tribuna baiano, como sua posição final, Chico não é Kardec reencarnado, com base em informações do próprio “Mineiro do Século”.

Final transcrição.

Dos comentários da mencionada postagem do vídeo “Divaldo Franco: novos testemunhos sobre o Espírito Allan Kardec e Chico Xavier”, um pouco mais à frente, lemos o seguinte trecho:

2º – Vídeo da Versátil Filmes gravado por Oceano Vieira de Melo durante a visita de Divaldo à Casa de Chico em Uberaba. Em 2013, anos após os 2 vídeos anteriores, Divaldo conversa com Eurípedes Higino quando o filho de Chico (que defende que Chico é Kardec) lhe mostra a mensagem de Allan Kardec por Euripedes Barsanulfo em 1908 (cedida por Heigorina Cunha), o médium baiano expressa: “... UM POUCO ANTES DO CHICO CHEGAR... ISSO É MUITO SIGNIFICATIVO, PORQUE DAQUI EM DIANTE HÁ UM GRANDE SILÊNCIO!... ”

A questão principal é entender o que realmente Divaldo Franco quis dizer, pois, como estudioso da doutrina, ele sabe muito bem que o Espírito Kardec se manifestou depois da data citada. Aliás, quase todos os defensores da tese “Chico é Kardec” não falam nada sobre as manifestações póstumas do Codificador, a partir do ano de 1910, ou realmente não sabem delas ou, o que seria pior, fingem que não as conhecem.

Para Eurípedes o “há um grande silêncio!” significa que Kardec reencarnou-se como Chico, talvez Divaldo o julgasse vivendo em mundo mais adiantado do que a Terra, ou seja, não podemos tomar disso que os dois pensavam a mesma coisa.

10 Divaldo Franco fala sobre Chico Xavier, disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=vTEstBFFHY8>. Acesso em 19 abr. 2016.

E em muitos argumentos sempre aparece essa questão de que um pouco antes dessa data já não se tem comunicações de Kardec, o que prova que acreditam que, uma vez encarnado, o Espírito não dá comunicações. Entretanto, nós não vamos a esse extremo, pois acreditamos, sim, que o Espírito de uma pessoa viva possa se manifestar, porquanto, nas obras da Codificação, temos informações sobre isso; porém, essas manifestações têm especificidade própria. Voltaremos a esse ponto um pouco mais à frente.

Também duvidamos que Divaldo Franco, estudioso da Doutrina como é, não tenha conhecimento da manifestação do Espírito Kardec a Léon Denis, conforme nos confirma Herculano Pires, em sua obra *Na Hora do Testemunho*, na qual diz:

Em 1925, quando se reuniu em Paris o Congresso Espiritualista Internacional, o próprio Kardec, através de comunicações mediúnicas teve de forçar Léon Denis, já velho e cego, a sair de Tours, na província, para defender o Espiritismo dos enxertos que lhe pretendiam fazer os representantes de várias tendências, como a aceitação ingênua de ilustres, mas desprevenidos militantes espíritas. [...]. (grifo nosso) <sup>(11)</sup>

Claro, poder-se-á objetar, com razão, que a opinião de Herculano Pires não faz verdadeiras essas comunicações de Kardec a Léon Denis; porém, se a pessoa que, no meio espírita, mais conheceu o Codificador não contesta essas manifestações, não seremos nós quem o faremos. Aliás, há várias outras manifestações de Kardec, que estarão mencionadas em nossa aludida pesquisa.

Ademais, Divaldo Franco conhecendo a posição de Eurípedes Higino (e talvez a de todos que o acompanhavam na entrevista) que é da opinião de que Chico era Kardec reencarnado, e como ele, Divaldo, não comungava com essa ideia foi bem reticente.

Por outro lado, julgamos que seria totalmente antiético que, nesse momento, Divaldo Franco falasse algo que viesse a contradizer isso que seu anfitrião tem como uma verdade, o que é fácil a qualquer um compreender.

Se fosse o contrário, ou seja, que Divaldo Franco acreditasse nessa hipótese ou mesmo que tenha mudado de ideia, ele, perdeu uma ótima oportunidade de esclarecer definitivamente o assunto perante o público espírita.

E, já que foi mencionado o médium Eurípedes Barsanulfo, vejamos essa opinião sobre ele:

[...] Muitas outras reencarnações, é óbvio, teve Eurípedes Barsanulfo. Uma, porém, no início da Idade Média, ficou gravada com

11 PIRES, J. H. *Na Hora do Testemunho*. São Paulo: Paideia, 1978, p. 13-14.

letras de ouro na História da Terra. Seu nome, então, era Francisco Bernardone, mas o povo o chamava de Francisco de Assis...

Em verdade, são muitos os pontos de contato entre São Francisco de Assis e Eurípedes Barsanulfo. O traço comum, porém, que ressalta com vigor em ambas as reencarnações e que sugere tratar-se de uma só personalidade é a caridade. São Francisco e Eurípedes Barsanulfo praticavam-na com espontaneidade e sem interrupção. Quer na Itália como no Brasil, em todos os momentos esse Espírito surpreendente foi o Evangelho vivo! E, por isso mesmo, viu o Cristo, segundo Hilário Silva, através do médium Chico Xavier. (grifo nosso) <sup>(12)</sup>

O escritor Jorge Rizzini coloca Eurípedes Barsanulfo como sendo Francisco de Assis em nova roupagem, o que causa conflito com os partidários da hipótese “Chico foi Kardec”, que tem o “Poverello de Assis” como sendo Chico/Kardec.

Nessa visita, observa-se que Divaldo Franco foi olhando os inúmeros retratos, espalhados ao longo do museu, entre eles destacamos este:



Dia 15/02/2013, Divaldo Franco visita a casa de Chico Xavier em Uberaba/MG, transformada em casa de memórias do médium.

Fonte: <https://www.youtube.com/watch?v=jdU6Bm4k81E>

Veja-se, ao fundo, entre Eurípedes e Divaldo, a imagem de Chico e Kardec, apontada pela seta, certamente, numa clara insinuação de que Chico Xavier foi Allan Kardec. A questão é: por que Divaldo nada disse sobre ela? Se concordasse com a opinião de Eurípedes, não temos dúvida alguma de que diria algo em apoio a ele.

Ademais, por que Divaldo Franco, diante desse quadro de Kardec e Chico, não

12 RIZZINI, J. *Eurípedes Barsanulfo apóstolo da caridade*. São Bernardo do Campo, SP: Edições Correio Fraternal, 2004, p. 141-142.

teve o mesmo comportamento que teve ao ver o retrato de Pietro Ubaldi?:

Olha o Ubaldi! Essa foto é de uma importância impressionante. Porque dois gigantes, só que o Ubaldi se dobrou sobre ele. No dia em que ele recebeu uma mensagem de São Francisco [de Assis] para Ubaldi e Ubaldi recebe de sua "Voz", a grandeza da mensagem do Chico é impressionante. Foi um encontro inolvidável. (Oceano Vieira lembra: 17 de agosto de 1951, na fazenda Modelo). Uma data inolvidável." (grifo nosso)  
(<sup>13</sup>)

Ótimo, pois, no próprio vídeo, que se apresenta para provar que Divaldo Franco nada sabia das reencarnações de Chico, temos, nesse seu depoimento, que Chico Xavier recebeu uma mensagem de Francisco de Assis destinada a Pietro Ubaldi. Como, então, dizem que Chico é Francisco de Assis reencarnado?

E mais ainda, na obra *A Grande Síntese* encontramos algo interessante na sinopse da "Vida e Obra de Pietro Ubaldi", no tópico "O Missionário na Itália", onde se lê:

Na primeira semana de setembro de 1931, depois da grande decisão franciscana, Cristo novamente apareceu a Pietro Ubaldi, desta vez acompanhado de Francisco de Assis. O primeiro à direita e o segundo à esquerda, fizeram-lhe companhia durante vinte minutos em sua caminhada matinal, na estrada de Colle Umberto, Perúgia. Estava, portanto, confirmada sua posição. Vejamos a cena descrita por ele:

"Numa tranquila paisagem campestre da Úmbria franciscana, próxima de Perúgia, um homem de 45 anos subia sozinho a doce inclinação de uma colina. Aquela manhã radiosa estava perto de 14 de setembro, dia em que São Francisco, em 1224, recebeu os estigmas no monte Alverne. (...)

Estava caminhando quando duas formas paralelas se delinearam. Isto durou cerca de vinte minutos, pelo que teve tempo de controlar tudo e de fixá-lo na memória, para depois analisar o fenômeno com a psicologia racional, positiva, independente de estados emotivos. (...)

Continuou a observar. As duas formas não constituíam só uma indefinida manifestação de presença. Cada uma delas transmitia à percepção interior uma típica e individual vibração que a definia como pessoa. Foi assim que ele pôde logo sentir com clareza inequívoca que à sua esquerda estava a figura de São Francisco e à sua direita a de Cristo. (...)

A visão, no entanto, ficou indelével, gravada a fogo naquela alma, como uma queimadura de luz, uma ferida de amor que jamais o tempo poderá cancelar, feita de saudade, de uma contínua e angustiante espera para reencontrar-se."

Mais detalhes no livro *Um Destino Seguindo Cristo*, capítulo I. (<sup>14</sup>) (grifo

13 Divaldo Franco visita casa de Chico Xavier em Uberaba, disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=jdU6Bm4k81E>, de 3'19" a 4'02". Acesso 19 abr. 2016.

14 UBALDI, P. *A Grande Síntese*. Campos dos Goytacazes, RJ: Instituto Pietro Ubaldi, 1997, p. 163-164.



nosso, exceto o título desse livro)

Se verdadeira essa presença de Francisco de Assis, em setembro de 1931, teríamos mais uma manifestação de Espírito de pessoa viva, caso consideremo-lo uma reencarnação anterior de Chico Xavier, que à época contava com 21 anos de idade.

Sim, alguém poderá objetar-nos, dizendo que é possível a manifestação de Espírito de pessoa viva. Claro que é, entretanto, para que isso ocorra, a pessoa viva tem que estar num estado em que seu Espírito possa se emancipar, o que só ocorre, quando ela estiver dormindo ou num estado de êxtase. Isso já o demonstramos em nosso texto, hoje publicado um Ebook pela EVOC – Editora Virtual O Consolador, com o título “Manifestações de Espírito de Pessoa Viva (em que condições elas ocorrem)” <sup>(15)</sup>, também se encontra disponível em nosso site. <sup>(16)</sup>

E, na fala final de Divaldo Franco, que tivemos que buscar em outra fonte na Internet, onde o vídeo tem uma maior duração, encontramos algo bem interessante:

[...] Porquanto santuário de Chico Xavier, faz-nos lembrar dos templos antigos, nos quais a divindade através dos deuses comunicava-se com as criaturas humanas.

Em Uberaba tudo evoca a presença desse homem inolvidável. Eu me recordo que no dia 22 de março de 1862, Ernesto Renan foi convidado para proferir uma conferência no Collège de France. Mas a grande surpresa foi quando, ele depois de saudar os convidados, disse: Jesus é um homem incomparável. Ele, que era agnóstico, oferecer um conceito desse a respeito de Jesus causou um grande impacto, mesmo porque na frase estava embutida uma crítica ao mistério da Santíssima Trindade.

Parafraseando Ernesto Renan, eu gostaria de informar que Chico Xavier é uma pessoa inolvidável. Se Jesus, esse ser superior, ele é o verdadeiro êmulo no século XX, do Mestre Nazareno. A grandeza do ser que passou pela Terra na indumentária de Francisco Cândido Xavier, evoca-nos alguém que no século XIII restabeleceu a doçura do Mestre Nazareno, Francisco de Assis. Enquanto aquele servidor sublime, a reencarnação de João Evangelista, trazia Jesus descrucificado (sic), o médium, o apóstolo Chico Xavier trazia um Jesus jovial, que enxugava todas as lágrimas, os suores e cuja trajetória foi feita de testemunhos indescritíveis, de lágrimas, mas também de sorrisos, amando a existência que se prolongou por 92 anos ele todo é o exemplo do que o Evangelho

---

15 [http://www.oconsolador.com.br/editora/51a100/Manifestacao\\_de\\_Espirito\\_de\\_pessoa\\_viva.htm](http://www.oconsolador.com.br/editora/51a100/Manifestacao_de_Espirito_de_pessoa_viva.htm). Acesso em 26 mai. 2017.

16 <https://paulosnetos.net/component/jdownloads/summary/6-ebook/653-manifestacoes-de-espirito-de-pessoa-viva-em-que-condicoes-elas-ocorrem-ebook>. Acesso 26 mai. 2017.

pode fazer no mundo. [...]. (grifo nosso) <sup>(17)</sup>

Divaldo Franco afirma que Francisco de Assis foi João Evangelista; portanto, como fala de reencarnação, a questão é: por que não ampliou a lista dos personagens para também dizer que Chico foi Francisco de Assis? Ele, é fato, compara a vida dos dois, mas isso não é ponto para ser utilizado como prova de um ser o outro, pois ao utilizar essa linha de raciocínio ter-se-ia que continuar e provar que existe essa mesma relação entre Chico e Kardec, a fim de justificar que ambos são o mesmo Espírito, em roupagens diferentes.

É evidente essa contradição entre os espíritas, porquanto teríamos dois personagens para serem Francisco de Assis, que seriam: Chico Xavier, como Kardec reencarnado, e Eurípedes Barsanulfo, que, é bom lembrar, foi contemporâneo de Chico por mais oito anos e meio, considerando a data de seu nascimento (02.04.1910) com a do desencarne de Eurípedes (01.11.1918).

A reencarnação de Francisco de Assis como Eurípedes Barsanulfo também pode ser encontrada em sua biografia disponível no site da FEB <sup>(18)</sup>.

Não poderíamos deixar de registrar um trecho da palestra de Divaldo Franco no 1º Congresso Espírita de Pedro Leopoldo, realizado em 02 de julho de 2017, quando, num certo ponto, se referindo a Chico Xavier, que o Espírito Vianna de Carvalho, lá pelo início de seu trabalho mediúnico, lhe mandara entrar em contato, diz:

"[...] Duas horas, e eu deslumbrado memorizando, devorando cada sílaba. E quando ele terminou disse assim: 'É presente de André Luiz para sua juventude.' Apaixonei-me, não podia ser diferente. Desde aquele momento, nesse homem-luz, eu vi a representação máxima de Jesus, ele era Francisco de Assis. Não vou medir, porque é um erro, mas eu encontrei São Francisco naqueles sapatos folgados sem meias, naquela roupa desengonçada e bela. Como é belo Chico Xavier. Não da beleza perecível, como nos apaixonávamos por ele, a doçura da voz... [...]." <sup>(19)</sup> (grifo nosso)

Tomamos de Kardec: "O que é evidente, para nós, pode não ser para vós outros; cada qual julga as coisas debaixo de certo ponto de vista, e do fato mais positivo nem todos tiram as mesmas consequências." <sup>(20)</sup> Então, como algumas pessoas enxergam somente o que querem enxergar, é fácil prever que tomarão

17 Divaldo Franco em Uberaba – amigos de Chico Xavier, disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=awYBMOqS0zo>, de 16'48" a 19'13". Acesso em: 19 abr. 2016.

18 Eurípedes Barsanulfo, disponível em: <http://www.febnet.org.br/ba/file/Pesquisa/Textos/Eur%C3%ADpedes%20Barsanulfo.pdf>. Acesso 19 abr. 2016.

19 1º Congresso de Pedro Leopoldo – Divaldo Franco, disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=PU4nSx-w5kM>, trecho 1:11:50 a 1:13:01h. Acesso 05 jul. 2017.

20 KARDEC, A. *O que é o Espiritismo*. Rio de Janeiro: FEB, 2001, p. 59.

dessas palavras de Divaldo Franco para se afirmar que ele está dizendo que Chico Xavier foi Francisco de Assis, quando, na verdade, Divaldo faz uma comparação entre as virtudes de ambos, não que são o mesmo Espírito.

Ademais, Divaldo Franco, de memória invejável, não deve ter se esquecido que em 3 de outubro de 1950, na cidade de Pedro Leopoldo, ele foi o destinatário de uma mensagem assinada por Francisco de Assis, recebida pela mediunidade do próprio Chico Xavier. <sup>(21)</sup>

Através do amigo José Lucas, de Óbidos, Distrito de Leiria, Portugal, obtivemos um depoimento do Divaldo Franco, que lhe retornou, dizendo o seguinte:

----- Mensagem encaminhada -----  
 De: Divaldo Franco < >  
 Data: 12 de julho de 2017 às 16:52  
 Assunto: Re: Emails  
 Para: José Lucas <jcmlucas@gmail.com>

Querido Lucas:

Sempre em paz.

Qualquer pessoa de mediana cultura perceberá que fiz uma comparação entre as duas personalidades e jamais afirmaria uma bobagem dessas. Sei da estada de Emmanuel e Chico em Israel ao tempo de Jesus, por ele mesmo narrado varias vezes.

Evito essas discussões, porque não tenho tempo e não fazem parte do meu temperamento.

Peço-lhe que avise ao amigo, que eu não disse tal coisa, porque ele merece consideração.

Abraços irmão querido. <sup>(22)</sup> (grifo nosso)

Nada a acrescentar, tão óbvia a posição do Divaldo Franco sobre o que realmente falou na palestra no 1º Congresso Espírita de Pedro Leopoldo. Apenas gostaríamos de destacar o trecho “Sei da estada de Emmanuel e Chico em Israel ao tempo de Jesus, por ele mesmo narrado várias vezes.” o que, certamente, nos remete ao Senador Públio Lentulus Cornelius/Emmaneul e sua filha Flávia Lentulus/Chico Xavier e não a João Evangelista/Francisco de Assis/Chico Xavier.

Para qualquer outra interpretação dessa fala do Divaldo, valerá isto que Kardec disse: “[...] O preconceito, num sentido qualquer, é a pior condição para um observador, porque, então, tudo vê e tudo refere do seu ponto de vista,

21 SCHUBERT, S. C. *O Semeador de Estrelas*. Salvador: LEAL, 1989, p. 281-283.

22 Arquivo particular.

negligenciando o que pode haver de contrário. Certamente não é o meio de chegar à verdade. [...].” (23)

Entretanto, Divaldo Franco posiciona-se publicamente, quanto ao que de fato quis dizer:

[...] Porque é tão importante, é tão importante uma palavra. Com uma palavra nós salvamos vidas, com uma palavra nós geramos a guerra, com uma palavra mal lida... Vou ilustrar: Há um mês, eu estava na cidade de Pedro Leopoldo, onde nasceu Chico Xavier, e estava sendo feito o 1º Congresso Espírita na cidade de Chico Xavier, em homenagem a ele, e eu já estava doente, mas eu fui e proferi a palestra sentado e como eu tenho uma ternura infinita por esse homem cristão, apóstolo cristão, eu disse por exemplo, quando eu o conheci eu vi São Francisco, a pobreza dele, a simplicidade, a alegria, o seu olhar de criança, e aí fui descrevendo São Francisco na personagem do Chico, portanto, eu o comparo a São Francisco de Assis, 800 anos depois. A imprensa publicou assim: “Divaldo Franco afirmou que Chico Xavier é a reencarnação de São Francisco”. Então, me escreveram duzentas, trezentas cartas, como é que você diz uma coisa dessa. Eu digo é muito fácil, é só ouvir a gravação, tudo que eu falo está gravado, é só ouvir na gravação. E aí eu fui ouvir também, podia ser que eu tivesse um surto e tivesse assim uma crise de loucura. E foi no momento de grande emoção, e está bem claro, quando eu disse, eu me lembrei de São Francisco, o sapato folgado, que ele usava um número maior, porque ele tinha varizes nos pés. Então, usava um sapato desamarrado e bem folgado. Eu digo, não, eu falei certo. E voltaram os e-mails “Divaldo você tem que desmentir”. Eu digo, mas quem colocou não foi de propósito, não foi mentira, mas a humanidade adora uma fofoca, e eu não dou curso, eu não respondo. Na minha cidade eu tenho um ditado que diz assim: “Morro com o dente pregado na parede, mas nem me defendo, nem acuso”. [...]. (24) (grifo nosso)

Fica claro, portanto, que a fala do Divaldo Franco, na qual apenas compara Chico Xavier com Francisco de Assis, não foi corretamente interpretado.

Aliás, numa visita que faz à Colônia Santa Marta, em Goiânia, em 14 de dezembro de 1982, cujo mentor é, exatamente, Francisco de Assis, Chico Xavier explica, a quem o acompanhava, que se preocupou por ele ter desabado a chorar, o seguinte: “Não, minha irmã, está tudo bem... É que o patrono espiritual da Colônia recebe-nos à porta, dizendo que hoje abraçará e beijará conosco a todos os infelizes companheiros internados nesta casa...” (grifo nosso) (25) Esse patrono espiritual não é outro personagem senão Francisco de Assis.

23 KARDEC, A. *Revista Espírita 1863*. (PDF) Rio de Janeiro: FEB, 2004, p. 145-146.

24 Mini-seminário de Divaldo Franco em Faro, Portugal, no Conservatório Regional do Algarve, realizado em 29 de julho de 2017, disponível pelo link <https://www.youtube.com/watch?v=ChjkHvIvt0>, trecho 00:51:40 a 00:54:13. Acesso em: 12 ago. 2017

25 NOBRE, M. S. *Chico Xavier, Meus Pedacos do Espelho*. São Paulo: Editora Jornalística Fé, 2014, p. 386-387.

Como “[...] o Espírito é indivisível e não pode animar simultaneamente dois seres distintos.” (26), ou seja, animando Chico Xavier que chegava à colônia e Francisco de Assis que o recebia à porta e, na sequência, ambos abraçando e beijando os internos da instituição, logo, Francisco de Assis, não pode ter se reencarnado como Chico Xavier, por mais que isso contrarie a opinião de alguns.

O Espírito Miramez, na obra *Francisco de Assis*, psicografada por João Nunes Maia afirma, em vários momentos, que Francisco de Assis, na sua existência passada, foi o apóstolo João Evangelista, não ligando esse espírito a nenhum outro personagem. Aliás, trás uma informação bem interessante sobre o intervalo entre as reencarnações:

A variação, nesse assunto delicado das vestes na carne, é de zero ao infinito. É uma oportunidade valiosa para todos os Espíritos que desejam ascender, despertar seus valores na profundidade da consciência.

Devido às vibrações pesadas da Terra, o Espírito, quanto mais iluminado, mais tempo, normalmente, espera para voltar à mesma.

Alguns podem gastar mil anos para a descida à carne, com missão divina de instruir e dar exemplo de amor para a humanidade, como no caso de Francisco de Assis, o "Poverello da Úmbria". (27)

Ora, o intervalo entre a morte de João Evangelista, ocorrida no ano 103 e o ano de 1182, nascimento de Francisco de Assis, é de 1079, portanto, está bem de acordo com o que Miramez diz sobre os mil anos que o filho de Zebedeu, discípulo de Cristo, voltou à Terra como Francisco de Assis.

Ademais, se tomarmos como base o ano de 1226, em que Francisco de Assis desencarnou, projetando mil anos, teremos o ano de 2226 para uma nova encarnação desse nobre Espírito, fato que colocaria de fora tanto Allan Kardec quanto Chico Xavier na lista de reencarnações do personagem Francisco de Assis.

Sabemos, por informações na *Revista Espírita*, que, na época da codificação, Mozart estaria encarnado em Júpiter, planeta bem mais evoluído que a Terra, fazendo com que o progresso conquistado por ele, tenha lhe rendido frutos de um mundo melhor para viver. Entretanto, o pobre João Evangelista/Francisco de Assis, parece-nos que não teve a mesma sorte, pois, permanece (supostamente) reencarnando nesse planeta de provas e expiações, como Allan Kardec, depois como Chico Xavier, e até mesmo, pasmem caros leitores, previsão de futura volta dele já existe, viverá no Século XXII, em Jerusalém, Palestina/Israel. (28)

26 KARDEC, A. *O Livro dos Espíritos*. Rio de Janeiro: FEB, 2013, reposta à questão 137.

27 MAIA, *Filosofia Espírita*, Vol. V, <http://www.olivrodosespiritoscomentado.com/fev5q223c.html>. Acesso em 19 abr. 2016.

28 <http://www.vinhadeluz.com.br/arquivos/Vidas%20Chico%20Kardec.pdf>. Acesso em: 05 mai. 2017.

Gerson Simões Monteiro, é autor do artigo “Maria Santíssima atende pedido de Bezerra de Menezes”, do qual transcrevemos o seguinte trecho:

De repente, sob a surpresa dos que compunham a grande assembleia, de mais Alto, uma Estrela luminescente dá presença. Era Celina, a enviada de Maria que chega e lê a sua mensagem, promovendo Bezerra a uma tarefa maior em uma Esfera mais Alta. Ele chora emocionadíssimo e ajoelha-se agradecendo entre lágrimas, a graça recebida, suplicando-lhe, por intermédio de sua enviada sublime, para ficar no seu humilde posto, junto a Terra, a fim de continuar atendendo seus irmãos terrestres que tantas provas lhe dão de estima.

O espírito luminoso de Celina sobe às esferas elevadas de onde veio e se dirige à Mãe Celestial, submetendo à sua apreciação o pedido de seu servo agradecido. Daí a instantes, volta e traz a resposta de Maria, Mãe de Jesus. - “Que sim, que Bezerra ficasse no seu Posto o tempo que quisesse e sempre sob suas bênçãos!”. (29) (grifo nosso)

Aqui temos o relato de que Bezerra de Menezes foi promovido a uma Esfera mais alta, ou seja, um planeta superior à Terra, certamente por conta de seu progresso espiritual, mas, por opção, ele rogou a Maria de Nazaré, permanecesse ajudando a todos nela ainda encarnados. É mais um caso que prova que Espíritos de certa evolução não têm obrigação de voltar a habitar a Terra. Então, teriam que explica com que lógica ou base doutrinária colocam Francisco de Assis tendo voltando à Terra por várias vezes, até parece que ele ainda está preso a alguma das classes de Espíritos inferiores.

Desde a morte de Francisco de Assis até o desencarne de Chico Xavier se passaram 776 anos, período no qual lhe apontam cinco reencarnações – João Huss (1369-1415), Francisco de Paula (1416-1507), Manuel de Paiva (1508-1584), Allan Kardec (1804-1869) e Chico Xavier (1910-2002) (30). E para onde vai a afirmação de Miramez que era preciso passar mil anos para que Francisco de Assis voltasse à Terra? Nessa lista encontramos três personagens que, praticamente, só teriam cumprido o intervalo de nove meses, o tempo de uma gestação humana. Isso é muito curioso!

Sinceramente, vemos essas ocorrências com bastante tristeza, pois quem acaba perdendo com isso é o próprio movimento espírita, que está muito longe de ver seus adeptos irmanados numa mesma base doutrinária, com a qual, certamente, não haveria distonias tão evidentes como as que estamos vendo atualmente. Não nos esqueçamos de que “[...] cada um é responsável pelo mal que

29 <https://extra.globo.com/noticias/religiao-e-fe/gerson-monteiro/maria-santissima-atende-pedido-de-bezerra-de-menezes-5951240.html>. Acesso em: 05 mai. 2017.

30 [http://www.vinhadeluz.com.br/arquivos/AnaLISE\\_criTICA\\_AOS\\_ARGUMENTOS\\_CONTRA\\_A\\_TESE\\_CHICO.PDF](http://www.vinhadeluz.com.br/arquivos/AnaLISE_criTICA_AOS_ARGUMENTOS_CONTRA_A_TESE_CHICO.PDF). Acesso em: 05 mai. 2017.

faz e por aquele do qual for a causa.”, conforme alerta-nos Santo Agostinho. <sup>(31)</sup>

Pensávamos haver terminado o presente texto, mas surgiu novo pronunciamento de Divaldo Franco, que não podemos deixá-lo de fora, dada a clareza do que ele disse.

Na data de 15 de julho, do corrente ano, ocorreu o lançamento da nova edição da obra *Chico, Diálogos e Recordações...*, evento que foi transmitido ao vivo pela Rede Amigo Espírita <sup>(32)</sup>, cuja gravação está disponibilizada no seu canal do YouTube <sup>(33)</sup>. Destacamos o trecho, no qual é lido um e-mail de Divaldo Franco enviado, em 13 de junho, ao autor dessa obra:

“Querido irmão Carlos Alberto,

Sempre em paz!

Tomo conhecimento das suas preciosas notícias e agradeço-as. Esse livro é um poema de luz, feito de recordações ditosas em relação às vidas que nele são retratadas.

Sempre o consulto, a fim de embelezar-me em Espírito, nos momentos de dores assim como de alegrias, nele encontro esperança e reconforto. Tenho certeza que agora com a nova edição, ele atingirá a finalidade a que se destina ‘iluminar consciências e libertar vidas da ignorância’.

Meus sinceros parabéns, servidor de Jesus, devotado e fiel.

Abraços e afeto com gratidão do seu velho irmão e amigo,

Divaldo” <sup>(34)</sup> (grifo nosso)

Nessa fala, para nós, Divaldo Franco deixa bem claro que ele aceita a lista com as reencarnações de Chico Xavier que, naturalmente, surge dos depoimentos de Arnaldo Rocha ao autor da obra. Parafraseando Jesus, diremos: “Quem tem olhos, veja!”

O médium Wagner da Paixão, presente no evento, psicografou duas mensagens, disponibilizadas na internet <sup>(35)</sup>, nas quais há trechos que devem ser ressaltados:

#### 1ª) Honório de Abreu <sup>(36)</sup>

31 KARDEC, A. *Revista Espírita 1863*. Araras, SP: ID, 2000.

32 Página Facebook da Rede Amigo Espírita: <https://www.facebook.com/redeamigoespirita/videos/1348019675266965/>. Acesso 15 abr. 2017.

33 Rede Amigo Espírita – YouTube: “Palestra Lançamento livro Chico, Diálogos e Recordações – Wagner da Paixão e Carlos Alberto Braga, <https://www.youtube.com/watch?v=epLVdceZ4yM>. Acesso em 16 jul. 2017.

34 Rede Amigo Espírita – YouTube: <https://www.youtube.com/watch?v=epLVdceZ4yM>, trecho 00:42:15 a 00:43:26. Acesso em 16 jul. 2017.

35 Mensagens da espiritualidade – Honório de Abreu e Meimei, disponível em: <https://chico-xavier.com/2017/07/17/mensagens-da-espiritualidade-honorio-de-abreu-e-meimei/>. Acesso em: 17 jul. 2017.

As memórias de Arnaldo Rocha, o amigo confidente e copartícipe de momentos graves e históricos do querido médium, carregam, por isso mesmo, o perfume e a autoridade de um coração que foi fiel ao seu trabalho, por amor e devoção ao Consolador Prometido por Jesus!

Presentes entre nós nesta hora, Chico e Arnaldo se emocionam e nos solicitam transferir aos amigos próximos ou distantes, ao autor, à filha e à Sidália, o afeto que lhes inflama os corações, pela eternidade! (grifo nosso)

## 2ª) Meimei <sup>(37)</sup>

Nesta hora, em que as sinfonias orquestradas por Chico Xavier – nossa alma querida – são reeditadas, com as notas maviosas do amor que sempre demonstrou a Jesus, a Allan Kardec e aos Amigos do Alto, nós, os companheiros desencarnados que tanto devemos a ele – o médium da Boa Nova rediviva, fazemos coro com os que, como nós, deixam-se levar pela gratidão e pela ternura, para juntos cantarmos ao compasso da lira imortal do amor:

– Ave, Cristo! Os que viverão te saudamos e agradecemos! (grifo nosso)

Deixamos a você, caro leitor, a incumbência de analisar e julgar o teor dessas duas mensagens.

Paulo da Silva Neto Sobrinho

Abr/2016

(versão ago/2017)

Artigo foi publicado:

– Revista *Espiritismo & Ciência Especial*, nº 89, São Paulo: Mythos Editora, jan/2017, p. 44-53 (versão reduzida).

---

36 Honório de Abreu (1930 – 2007) foi presidente da União Espírita Mineira - UEM no período de 2003 a 2007, exatamente na época do lançamento da primeira edição de Chico, *Diálogos e Recordações...*, sob auspício da UEM.

37 Irma de Castro Rocha, foi a primeira esposa de Arnaldo Rocha.